



PREFEITURA DE PIRENÓPOLIS - GO
Administrativo Educacional III - Educação Infantil

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos.	1
Gêneros e tipos de texto.	2
Articulação textual: operadores sequenciais, expressões referenciais. Coesão e coerência textual	3
Identificação, definição, classificação, flexão e emprego das classes de palavras formação de palavras.....	5 16
Verbos: flexão, conjugação, vozes, correlação entre tempos e modos verbais.....	18
Concordância verbal e nominal.....	23
Regência verbal e nominal.....	25
Crase.....	28
Colocação pronominal.....	29
Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos.	31
Acentuação gráfica.....	36
Ortografia.....	38
Pontuação	39
Varição linguística.....	44
Exercícios.....	45
Gabarito.....	55

RACIOCÍNIO LÓGICO

Noções básicas da lógica matemática: proposições, conectivos.....	1
equivalência e implicação lógica	2
argumentos válidos, problemas com tabelas e argumentação	12
Linguagem dos conjuntos: Notação e representação de conjuntos; Elementos de um conjunto e relação de pertinência; Igualdade de conjuntos; Relação de inclusão; Subconjuntos; Conjunto unitário; Conjunto vazio; Conjuntos das partes; Formas e representações de conjuntos; Conjunto finito e infinito; Conjunto universo; Operações com conjuntos; União.....	23
Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Números decimais. Valor absoluto. Propriedades no conjunto dos números naturais. Decomposição de um número natural em fatores primos. Múltiplos e divisores, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de dois números naturais.....	29

SUMÁRIO



Verdades e Mentiras: resolução de problemas. Problemas envolvendo raciocínio lógico.....	34
Sequências (com números, com figuras, de palavras).....	34
Análise combinatória e probabilidade.....	39
Exercícios.....	45
Gabarito.....	49

INFORMÁTICA

Sistemas de Backup: Tipos de backup. Planos de contingência. Meios de armazenamento para backups.....	1
Sistemas operacionais: conhecimentos do ambiente Windows. Windows 10: operações com janelas, menus, barra de tarefas, área de trabalho; trabalho com pastas e arquivos: localização de arquivos e pastas; movimentação e cópia de arquivos e pastas; tipos de arquivos e extensões; criação, renomeação e exclusão de arquivos e pastas; configurações básicas do Windows: resolução da tela, cores, fontes, impressoras, aparência, segundo plano, protetor de tela; Windows Explorer.....	2
Editor de texto Microsoft Word 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão; criação e manipulação de tabelas; inserção e formatação de gráficos e figuras; geração de mala direta.....	13
Planilha eletrônica Microsoft Excel 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão; utilização de fórmulas; geração de gráficos; classificação e organização de dados.....	21
Software de Apresentações PowerPoint 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão das apresentações.....	30
Conhecimentos de internet: noções básicas; correio eletrônico (receber e enviar mensagens; anexos; catálogos de endereço; organização das mensagens).....	38
navegadores (Internet Explorer, Google Chrome, Mozilla Firefox e Microsoft Edge) ...	41
Noções de rede de computadores: conceitos e serviços relacionados à Internet, tecnologias e protocolos da internet, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à internet/intranet. E ainda todos os conteúdos tratados nas referências definidas no programa desse conteúdo.....	47
Hardware e Software: Fundamentos de computação: Conceitos de hardware e software.....	57
Organização e arquitetura de computadores.....	63
Componentes de um computador (hardware e software).....	116
Conceitos de segurança da informação, noções básicas de segurança da informação. Políticas de Segurança da Informação. Classificação da informação, segurança física e segurança lógica. Análise e gerenciamento de riscos. Ameaça, tipos de ataques e vulnerabilidade. Ataques e proteções relativos a hardware, sistemas operacionais, aplicações, bancos de dados e redes.....	116
Rede Sociais: conceitos e características, vantagens e desvantagens.....	120
Exercícios.....	124

SUMÁRIO



Gabarito.....	129
---------------	-----

CONHECIMENTOS GERAIS

Ingestão, digestão, absorção, excreção, metabolismo e fontes alimentares dos nutrientes.....	1
Indicadores antropométricos, dietéticos e laboratoriais nas diferentes faixas etárias.....	3
Terapia nutricional nas diversas patologias.....	5
Alimentos: composição, classificação, seleção, conservação, higienização e armazenamento.....	7
Técnicas de pré-preparo, preparo e cocção.....	14
Tipos de dietas e classificação de acordo com a consistência	23
Fator de correção e índice de conversão dos alimentos.....	25
Planejamento, elaboração, custo e avaliação de cardápios	26
Distribuição das refeições, recebimento dos gêneros alimentícios, estocagem de alimentos e combate a insetos e roedores	29
Exercícios.....	31
Gabarito.....	35

LEGISLAÇÃO (EDUCAÇÃO)

Constituição Federal.....	1
Conhecimento da legislação federal, estadual e municipal de ensino.....	37
do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.....	37
das Diretrizes Curriculares. Lei Federal nº 9394/1996, e atualizações.....	108
Legislação de Inclusão de Pessoa com DeficiênciaA	137
Base Nacional Comum.....	169
Plano Nacional de Educação.	223
Planejamento de ensino: componentes básicos, importância, conteúdos: conceituais, procedimentais e atitudinais.....	248
Lei Federal nº 11.738/2008 - Piso Educacional, e atualizações. Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb)	253
Estatuto do Servidor do Magistério do Município.....	255
Lei Orgânica do Município.....	255
Legislações Municipais. E ainda todos os conteúdos tratados nas referências definidas desse programa.....	302
REFERÊNCIAS: BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, e atualizações. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.....	302

SUMÁRIO



BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. Resolução nº 7, de de 26 de abril de 2012, e atualizações. Fixa a parcela da complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, prevista no caput do art. 7º da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007.....	314
BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação	315
BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, e atualizações. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Artigos 1º ao 33º	315
BRASIL. Presidência da República. Decreto Federal nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, e atualizações. Regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal.....	315
BRASIL. Presidência da República. Decreto Federal nº 10.929, de 7 de janeiro de 2022, e atualizações. Estabelece procedimento especial para consultas públicas de decretos destinados a regulamentar dispositivo da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 - Lei de Licitações e Contratos Administrativos.....	331
BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e atualizações. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 16 jul. 1990	331
BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e atualizações. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. E suas alterações. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.....	331
BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 11.738, de 16 de julho de 2008, e atualizações. Regulamenta a alínea “e” do inciso III do caput do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica	332
BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 13.146 de 06 de julho de 2015, e atualizações. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).....	332
BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, e atualizações. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), de que trata o art. 212-A da Constituição Federal; revoga dispositivos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007; e dá outras providências	332
BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 14.276, de 27 de dezembro de 2021, e atualizações. Altera a Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb)	354
PIRENÓPOLIS. Câmara Municipal de Pirenópolis. Lei Complementar nº 154, de 05 de abril de 1990. Dispõe sobre o Estatuto do Servidor Público do Município de Pirenópolis, das Autarquias e Fundações.....	357

SUMÁRIO

PIRENÓPOLIS. Câmara Municipal de Pirenópolis. Lei Complementar nº 571, de 09 de maio de 2007. Dispõe sobre o Estatuto e Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação Pública do Município de Pirenópolis, e dá outras providências	391
PIRENÓPOLIS. Câmara Municipal de Pirenópolis. Lei Complementar nº 945, de 27 de dezembro de 2021. Cria Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social e o Fundo Municipal para gestão da movimentação dos recursos destinados a manutenção e desenvolvimento da educação básica e valorização dos profissionais da educação FUNDEB	391
Exercícios	391
Gabarito	398

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Parâmetros Nacionais de Qualidade na Educação Infantil	1
Educação Especial	2
Práticas disciplinares	9
Noções sobre primeiros socorros	9
Educação inclusiva	40
Jogos e brincadeiras infantis	55
Higiene pessoal, saúde e educação	72
Interação escola-família	73
Práticas de alimentação saudável	80
Medicação da criança em ambiente escolar	93
E ainda todos os conteúdos tratados nas referências definidas no programa para esse cargo. REFERÊNCIAS: BRASIL. Ministério da Educação. Higiene e Segurança nas Escolas. Módulo 12: higiene, segurança e educação. Ivan Dutra Faria, João Antônio Cabral Monlevade. – Brasília: Universidade de Brasília, 2008	93
BRASIL. Ministério de Educação. Parâmetros Nacionais de Qualidade na Educação Infantil	120
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Módulo 12: higiene, segurança e educação. Brasília: Universidade de Brasília, 2008	152
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância. Livro de estudo: Módulo III. Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância, 2006. (Coleção PROINFANTIL)	152
BRASIL. Ministério da Saúde. Dez passos para uma alimentação saudável para crianças menores de 2 anos	188
BRASIL. Presidência da República. Decreto Federal nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, e atualizações. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, DF, 18 nov. 2011	196
BRASIL. Presidência da República. Decreto Federal nº 7.612, de 17 de novembro de 2011, e atualizações. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite	198



BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, e atualizações. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.....	200
BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 13.722, de 04 de outubro de 2018, e atualizações. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil	203
FAVERO, I.; RAMALHO, P. Incluir brincando: guia do brincar inclusivo. Sesame Workshop/Unicef, 2012	204
MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.....	205
PARANÁ. Guia de Primeiros Socorros.....	225
Orientações para profissionais da educação infantil.....	246
Orientações para Auxiliar Educacional da Educação Infantil	257
SÃO PAULO. Secretaria da Saúde Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas. Secretaria da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007. 129p.....	276
SÃO PAULO. Secretaria da Saúde. Manual de higiene, limpeza, desinfecção e esterilização	277
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Medicação para alunos na escola: recomendações para pais e gestores	293
SIAUIYS, M. O. de C. Brincar para todos. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005	296
Exercícios	302
Gabarito.....	308

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





Raciocínio Lógico

Raciocínio lógico é o modo de pensamento que elenca hipóteses, a partir delas, é possível relacionar resultados, obter conclusões e, por fim, chegar a um resultado final.

Mas nem todo caminho é certo, sendo assim, certas estruturas foram organizadas de modo a analisar a estrutura da lógica, para poder justamente determinar um modo, para que o caminho traçado não seja o errado. Veremos que há diversas estruturas para isso, que se organizam de maneira matemática.

A estrutura mais importante são as proposições.

Proposição: declaração ou sentença, que pode ser verdadeira ou falsa.

Ex.: Carlos é professor.

As proposições podem assumir dois aspectos, verdadeiro ou falso. No exemplo acima, caso Carlos seja professor, a proposição é verdadeira. Se fosse ao contrário, ela seria falsa.

Importante notar que a proposição deve afirmar algo, acompanhado de um verbo (é, fez, não notou e etc). Caso a nossa frase seja “Brasil e Argentina”, nada está sendo afirmado, logo, a frase não é uma proposição.

Há também o caso de certas frases que podem ser ou não proposições, dependendo do contexto. A frase “ $N > 3$ ” só pode ser classificada como verdadeira ou falsa caso tenhamos algumas informações sobre N, caso contrário, nada pode ser afirmado. Nestes casos, chamamos estas frases de sentenças abertas, devido ao seu caráter imperativo.

O processo matemático em volta do raciocínio lógico nos permite deduzir diversas relações entre declarações, assim, iremos utilizar alguns símbolos e letras de forma a exprimir estes encadeamentos.

As proposições podem ser substituídas por letras minúsculas (p.ex.: a, b, p, q, ...)

Seja a proposição p: Carlos é professor

Uma outra proposição q: A moeda do Brasil é o Real

É importante lembrar que nosso intuito aqui é ver se a proposição se classifica como verdadeira ou falsa.

Podemos obter novas proposições relacionando-as entre si. Por exemplo, podemos juntar as proposições p e q acima obtendo uma única proposição “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”.

Nos próximos exemplos, veremos como relacionar uma ou mais proposições através de conectivos.

Existem cinco conectivos fundamentais, são eles:

\wedge : e (aditivo) conjunção

Posso escrever “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”, posso escrever $p \wedge q$.

v: ou (um ou outro) ou disjunção

$p \vee q$: Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real

$\dot{\vee}$: “ou” exclusivo (este ou aquele, mas não ambos) ou disjunção exclusiva (repare o ponto acima do conectivo).

$p \dot{\vee} q$: Ou Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real (mas nunca ambos)

\neg ou \sim : negação

$\sim p$: Carlos não é professor

\rightarrow : implicação ou condicional (se... então...)

$p \rightarrow q$: Se Carlos é professor, então a moeda do Brasil é o Real



Backup é uma cópia de segurança que você faz em outro dispositivo de armazenamento como HD externo, armazenamento na nuvem ou pen drive por exemplo, para caso você perca os dados originais de sua máquina devido a vírus, dados corrompidos ou outros motivos e assim possa restaurá-los (recuperá-los)¹.

Backups são extremamente importantes, pois permitem²:

- **Proteção de dados:** você pode preservar seus dados para que sejam recuperados em situações como falha de disco rígido, atualização malsucedida do sistema operacional, exclusão ou substituição acidental de arquivos, ação de códigos maliciosos/atacantes e furto/perda de dispositivos.

- **Recuperação de versões:** você pode recuperar uma versão antiga de um arquivo alterado, como uma parte excluída de um texto editado ou a imagem original de uma foto manipulada.

Muitos sistemas operacionais já possuem ferramentas de backup e recuperação integradas e também há a opção de instalar programas externos. Na maioria dos casos, ao usar estas ferramentas, basta que você tome algumas decisões, como:

- **Onde gravar os backups:** podem ser usadas mídias (como CD, DVD, pen-drive, disco de Blu-ray e disco rígido interno ou externo) ou armazená-los remotamente (on-line ou off-site). A escolha depende do programa de backup que está sendo usado e de questões como capacidade de armazenamento, custo e confiabilidade. Um CD, DVD ou Blu-ray pode bastar para pequenas quantidades de dados, um pen-drive pode ser indicado para dados constantemente modificados, ao passo que um disco rígido pode ser usado para grandes volumes que devam perdurar.

- **Quais arquivos copiar:** apenas arquivos confiáveis e que tenham importância para você devem ser copiados. Arquivos de programas que podem ser reinstalados, geralmente, não precisam ser copiados. Fazer cópia de arquivos desnecessários pode ocupar espaço inutilmente e dificultar a localização dos demais dados. Muitos programas de backup já possuem listas de arquivos e diretórios recomendados, podendo optar por aceitá-las ou criar suas próprias listas.

- **Com que periodicidade realizar:** depende da frequência com que os arquivos são criados ou modificados. Arquivos frequentemente modificados podem ser copiados diariamente ao passo que aqueles pouco alterados podem ser copiados semanalmente ou mensalmente.

Tipos de backup

- **Backups completos (normal):** cópias de todos os arquivos, independente de backups anteriores. Conforme a quantidade de dados ele pode ser é um backup demorado. Ele marca os arquivos copiados.

- **Backups incrementais:** é uma cópia dos dados criados e alterados desde o último backup completo (normal) ou incremental, ou seja, cópia dos novos arquivos criados. Por ser mais rápidos e ocupar menos espaço no disco ele tem maior frequência de backup. Ele marca os arquivos copiados.

- **Backups diferenciais:** da mesma forma que o backup incremental, o backup diferencial só copia arquivos criados ou alterados desde o último backup completo (normal), mas isso pode variar em diferentes programas de backup. Juntos, um backup completo e um backup diferencial incluem todos os arquivos no computador, alterados e inalterados. No entanto, a diferença deste para o incremental é que cada backup diferencial mapeia as modificações em relação ao último backup completo. Ele é mais seguro na manipulação de dados. Ele não marca os arquivos copiados.

1 <https://centraldefavoritos.com.br/2017/07/02/procedimentos-de-backup/>

2 <https://cartilha.cert.br/mecanismos/>



-Ingestão

A ingestão dos alimentos inicia-se no processo de mastigação, que se caracteriza na trituração através dos dentes e misturados à saliva para formar o bolo alimentar.

A fragmentação dos alimentos e sua umidificação são essenciais: elas vão facilitar a passagem para o esôfago e a ação dos sucos digestivos no nível do estômago. Para que a primeira porção do intestino receba o alimento processado (como uma papa).

-Digestão

A digestão dos alimentos e nutrientes iniciam-se no intestino delgado, onde está dividido em duodeno, jejuno e íleo.

Os alimentos tem o papel de fornecer para todo o nosso corpo nutrientes necessários para o funcionamento do organismo.

O processo de digestão corresponde a alteração de alimentos da sua forma íntegra em componentes nutritivos, são eles:

Macronutrientes: Proteínas, Carboidratos, Gorduras

Micronutrientes: Vitaminas e minerais

Para que imediatamente sejam absorvidos pelo organismo.

Uma parte dos alimentos serão convertidas em energia ou em elementos que servirão para a manutenção e reparação das células.

As substâncias químicas presentes na composição dos alimentos vão participar da regulação das funções primordiais do nosso corpo.

A digestão tem como finalidade permitir a passagem dos nutrientes para o interior de todas as nossas células corporais.

Ela se divide em diferentes etapas: absorção dos nutrientes, modificação dos alimentos em partículas menores (nutrientes) para ultrapassar a parede do tubo digestivo.

Episódios mecânicos como: mastigação, deglutição, motilidade esofágica, fermentação estomacal; reações químicas e enzimáticas destinadas a simplificar os alimentos através dos sucos digestivos (saliva, sucos gástricos, pancreáticos e intestinais) e da bile que tem o papel essencial na emulsificação das gorduras ingeridas presentes no intestino delgado.

-Absorção

A maior parte da digestão e absorção dos nutrientes ocorre no intestino delgado. Esse órgão divide-se em: duodeno, jejuno e íleo.

O bolo alimentar quando chega no duodeno estimula os hormônios secretina e colecistocinina que atuam na produção de suco pancreático através pâncreas e da bile pelo fígado, respectivamente.

Os macronutrientes serão absorvidos nas seguintes porções do intestino:

Carboidratos = Glicose é a molécula que circula na corrente sanguínea ☑ absorção ocorre na primeira porção intestino delgado

Proteínas = Aminoácido é a molécula que circula na corrente sanguínea ☑ A maior parte desta digestão ocorre no lúmen do duodeno e jejuno.

Gorduras = ácido graxo é a molécula que circula na corrente sanguínea ☑ absorção ocorre na primeira porção intestino delgado



Forma, Sistema e Fundamentos da República

• Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

• Princípio Federativo

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

• Princípio Republicano

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

• Princípio do Estado Democrático de Direito

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

• Princípio da Soberania Popular

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

• Princípio da Separação dos Poderes

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;
- V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.



Conhecimentos Específicos

Os Parâmetros Nacionais de Qualidade na Educação Infantil são referências fundamentais para garantir a excelência e o desenvolvimento integral das crianças nessa etapa da educação. Esses parâmetros foram estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC) com o objetivo de orientar as práticas pedagógicas, a gestão e a infraestrutura das instituições de Educação Infantil em todo o país.

Esses parâmetros são embasados em princípios fundamentais, como o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, a valorização da diversidade, a promoção da igualdade de oportunidades e a participação ativa das famílias. Eles visam garantir que as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade, que estimule o desenvolvimento de suas potencialidades e habilidades, promova o bem-estar e proporcione uma base sólida para seu processo de aprendizagem ao longo da vida.

Os Parâmetros Nacionais de Qualidade abrangem diferentes dimensões da educação infantil, como a organização curricular, a formação e o trabalho dos profissionais, as relações afetivas e de cuidado, a infraestrutura adequada e a participação da comunidade. Essas dimensões são interdependentes e devem ser trabalhadas de forma integrada, proporcionando um ambiente acolhedor e estimulante para o desenvolvimento das crianças.

No que diz respeito à organização curricular, os parâmetros destacam a importância de uma proposta pedagógica fundamentada nos princípios da educação infantil, que considere a ludicidade, a interação social, a autonomia e a construção do conhecimento. É necessário que a instituição promova experiências diversificadas e significativas, valorizando as diferentes linguagens e expressões artísticas, as brincadeiras, os jogos e as atividades que estimulem a criatividade e a imaginação das crianças.

Quanto à formação e o trabalho dos profissionais, os parâmetros ressaltam a necessidade de uma equipe qualificada, que esteja em constante processo de formação e atualização. É fundamental que os profissionais da educação infantil possuam conhecimentos específicos sobre o desenvolvimento infantil, as metodologias de ensino, a avaliação formativa e as práticas inclusivas, além de habilidades para estabelecer relações afetivas e de cuidado com as crianças e suas famílias.

A dimensão das relações afetivas e de cuidado é essencial na educação infantil, pois é por meio dessas interações que as crianças constroem vínculos, desenvolvem a confiança, a segurança emocional e se sentem acolhidas. Os parâmetros ressaltam a importância de uma relação respeitosa, afetuosa e ética entre educadores, crianças e famílias, garantindo um ambiente de acolhimento e cuidado integral.

No que se refere à infraestrutura, os parâmetros estabelecem diretrizes para garantir espaços adequados e seguros, com condições de higiene, conforto e acessibilidade. As instituições devem proporcionar ambientes estimulantes, com materiais pedagógicos diversificados, áreas de lazer, espaços para descanso e alimentação saudável.

Por fim, os parâmetros destacam a importância da participação da comunidade na construção de uma educação infantil de qualidade. A escola deve estabelecer parcerias com as famílias, promover momentos de diálogo e envolver a comunidade local em atividades que valorizem a cultura, a diversidade e o protagonismo das crianças.

Em suma, os Parâmetros Nacionais de Qualidade na Educação Infantil são diretrizes essenciais para garantir uma educação de excelência nessa etapa da vida das crianças. Ao adotar esses parâmetros, as instituições de Educação Infantil estarão contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo a igualdade de oportunidades, a diversidade e o respeito aos direitos das crianças, além de fortalecer os laços entre escola, família e comunidade.